PUBLICAÇÕES DO IMUR 3.6

Nos 1 - 42

RELAÇÃO DAS PUBLICAÇÕES DO INSTITUTO DE MICOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO RECIFE

Nº 1
ADENDA À MICOFLORA DE PERNAMBUCO

A.Chaves Batista & A.F.Vital
in An.Soc.Biol. Pern., XII (1): 55-61, 1954, Recife, Pern., Brasil

Nº 2
NOVOS FUNGOS DO GENERO MICROPELTIS

A.Chaves Batista
in An. Soc. Biol. Pern., XII (1): 49-54,1954, Recife, Pern., Brasil

Nº 3
NOVA CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DOS FUNGOS PERNAMBUCANOS

A.Chaves Batista
in An.Soc.Biol. Pern., XII (1): 39-47, 1954, Recife, Pern., Brasil

Nº 4
ASPERGILLUS GRACILIS Bainier var. SARTORYI (Biourge) Bat., Lima & Vital - SUA IMPORTANCIA FILOGENÉTICA

A.Chaves Batista, Osvaldo Gonçalves de Lima & A.F.Vital
in Mycopath. & Mycol. Appl.,VIII (2):89-102, 1957, Holanda

Nº 5
ESTUDO TAXONOMICO DE UM NOVO ASPERGILLACEAE - ASPERGILLUS FASCICULATUS Bat. & Maia

A.Chaves Batista & H.S. Maia
in Mycopath. & Mycol. Appl.,VIII (2):103-120, 1957, Holanda

Nº 6
ALGUNS AGARICACEAE SAPROFITOS DE PERNAMBUCO

A.Chaves Batista
in Mycopath.& Mycol. Appl.,VIII (2): 127-134, 1957, Holanda

Nº 7
NOTAS SOBRE SYNCEPHALASTRUM RACEMOSUM Cohn. E SUA CONSTATAÇÃO EM PERNAMBUCO

A.Chaves Batista & A.F.Vital
in An.Soc.Biol. Pern., XIV(1-2): 54-59, 1956, Recife , Pern., Brasil

Nº 8
UM NOVO GASTEROMICETO DA FAMILIA MESOPHELLIACEAE

A.Chaves Batista & A.F.Vital
in An.Soc. Biol. Pern., XV (1): 13-18, 1957, Recife, Pern., Brasil

Nº 9
MEMNONIELLA ECHINATA (Rivolta) Galloway

A.Chaves Batista, H.S. Maia & A.F.Vital
in An.Soc.Biol.Pern., XV (1): 83-92, 1957, Recife, Pern., Brasil

Nº 10
DUAS NOVAS ESPECIES DE GLIOCLADIUM E HYALOPUS

A.Chaves Batista, H.S. Maia & A.F.Vital
in An.Soc.Biol.Pern., XV (1): 127-132, 1957, Recife, Pern., Brasil

Nº 11
UM NOVO GENERO DE FUNGOS STIGMATEACEAE E NOVO HOSPEDEIRO DE VIZELLA GOMPHISPORA (Berk. & Br.) Hughes

A.Chaves Batista, H.S. Maia & A.F.Vital
in Ann.Soc.Biol. Pern., XV (1): 141-147,1957, Recife, Pern., Brasil

Nº 12
ALGUNS PENICILIA DE CONTAMINAÇÃO

A.Chaves Batista & H.S.Maia
in An.Soc.Biol.Pern., XV (1): 149-180, 1957, Recife, Pern., Brasil

Nº 13
ALGUNS ASPERGILLUS CONTAMINANTES DE CULTURA

A.Chaves Batista & H.S.Maia
in An.Soc.Biol.Pern., XV (1): 181-237, 1957, Recife, Pern., Brasil

Nº 14
LESÕES FOLIARES DO CAJUEIRO, CAUSADAS POR PHOMATOSPORA ANACARDICOLA n.sp.

A.Chaves Batista
in An.Soc.Biol.Pern., XV (2): 255-260, 1957, Recife, Pern., Brasil

Nº 15
UMA NOVA ESPECIE DE MICROCYCLUS ASSOCIADA A STROMATOPYCNIS

A.F.Vital
Publ. IMUR, 17 p., 1956, Recife, Pern., Brasil

Nº 16
NOVOS FUNGOS PERNAMBUCANOS

A.Chaves Batista
in An.Soc.Biol.Pern., XIII (1): 37-51, 1955, Recife, Pern., Brasil

Nº 17
NOVA CONTRIBUIÇÃO À TAXONOMIA DOS FUNGOS DE PERNAMBUCO

A.Chaves Batista & I.Hollanda Lima
in An.Soc.Biol.Pern., XIII (1): 53-89, 1955, Recife, Pern., Brasil

Nº 18
ALGUNS ASPERGILLALES DE CONTAMINAÇÃO

A.Chaves Batista & H.S.Maia
in An.Soc.Biol.Pern., XIII (1): 91-125, 1955, Recife, Pern., Brasil

Nº 19
NOVOS FUNGOS DO GENERO TYLOSTOMA

A.Chaves Batista & A.F.Vital
in An.Soc.Biol.Pern., XIII (1): 127-149,1955, Recife, Pern., Brasil

Nº 20
COLETANEA DE NOVAS ESPECIES DE FUNGOS
Public. nº 20
A.Chaves Batista, A.F.Vital, H.S.Maia & I. Hollanda Lima
in An.Soc.Biol.Pern., XIII (1): 187-224,1955, Recife, Pern., Brasil

Nº 21
NEW AND UNUSUAL SPECIES OF BALANSIOPSIS

A.Chaves Batista & H.S.Maia
in ATTI, Univ.Pavia, Série 5, XIV (1-3): 3-10, 1957, Itália

Nº 22
NOVOS FUNGOS DO AR ATMOSFERICO

A.Chaves Batista & H.S.Maia
in An.Soc.Biol.Pern., XIII (1): 151-185,1955, Recife, Pern., Brasil

Nº 23
CERAMOTHYRIUM - A NEW GENUS OF THE FAMILY PHAEOSACCARDINULACEAE

A.Chaves Batista & H.S.Maia
in ATTI, Univ. Pavia, Série 5, XIV (1-3): 23-52, 1957, Itália

Nº 24
UMA NOVA ESPECIE DE PENICILLIUM E OUTROS ASPERGILLALES

A.Chaves Batista & H.S.Maia
in An.Soc.Biol.Pern., XIII (2): 11-28, 1955, Recife, Pern., Brasil

Nº 25
NOVA ESPECIE DE MELIOLACEAE DE PERNAMBUCO

A.Chaves Batista, M.L.Nascimento & H.S. Maia
Publ.IMUR, 31 p., 1956, Recife, Pern., Brasil

Nº 26
OPHIOCILIOMYCES, UM NOVO GENERO DE PARODIOPSIDACEAE

A.Chaves Batista & I.Hollanda Lima
in An.Soc.Biol.Pern., XIII (2): 29-37, 1955, Recife, Pern., Brasil

Nº 27
FUNGI IMPERFECTI IGNOTI

A.Chaves Batista & I.Hollanda Lima
in An.Soc.Biol.Pern., XIII (2): 38-47, 1955, Recife, Pern., Brasil

Nº 28
ALGUNS DISCOMICETOS RECOLHIDOS EM PERNAMBUCO

A.Chaves Batista, A.F.Vital & H.S. Maia
in An.Soc.Biol.Pern., XIII (2): 61-71, 1955, Recife, Pern., Brasil

Nº 29
ASCOMYCETIDAE ALIQUOT NOVARUM

A.Chaves Batista, H.S.Maia & A.F.Vital
in An.Soc.Biol.Pern., XIII (2): 72-86, 1955, Recife, Pern., Brasil

Nº 30
ALGUNS FUNGOS MONILIALES

A.Chaves Batista & H.S. Maia
in An.Soc.Biol.Pern., XIII (2): 87-93, 1955,
Recife, Pern., Brasil

Nº 31
ALGUNS FUNGOS HIPERPARASITAS

A.Chaves Batista, H.S.Maia & A.F.Vital
in An.Soc.Biol.Pern., XIII (2): 94-107, 1955,
Recife, Pern., Brasil

Nº 32
NOVOS ELEMENTOS PARA A TAXONOMIA DOS FUNGOS DE FUMAGINA

A.Chaves Batista & A.F.Vital
in An.Soc.Biol.Pern., XIII (2): 108-124,1955,
Recife, Pern., Brasil

Nº 33
ALGUNS FUNGOS FUNGICOLAS

A.Chaves Batista, M.L.Nascimento & A.F.Vital
Publ.IMUR, 19 p., 1956, Recife,Pern., Brasil

Nº 34
UMA INTERESSANTE ESPECIE DE CORDYCEPS

A.F.Vital
in An.Soc.Biol.Pern., XIV (1-2): 65-67, 1956,
Recife, Pern., Brasil

Nº 35
NOVAS OBSERVAÇÕES EM TORNO DE CONIDIOBOLUS UTRICULOSUS Bref.

A.Chaves Batista & A.F.Vital
in Rev.Biologia, I (1): 59-62, 1956, Portugal

Nº 36
AN INTERMEDIATE GENUS BETWEEN PARODIOPSIDACEAE AND MELIOLACEAE

R.Ciferri & A.Chaves Batista
Publ.IMUR, 21 p., 1956, Recife, Pern.,Brasil

Nº 37
NOVO CRITERIO NA SISTEMATICA DOS FUNGOS MICROPELTACEAE

A.Chaves Batista & I.H.Lima
in An.Soc.Biol.Pern., XIV (1-2): 51-53, 1956, Recife, Pern., Brasil

Nº 38
TRES NOVOS ASCOMYCETES

A.Chaves Batista & M.L.Nascimento
in An.Soc.Biol.Pern., XIV (1-2): 119-126,1956, Recife, Pern., Brasil

Nº 39
NOVOS FUNGOS DEMATIACEAE

A.Chaves Batista
in An.Soc.Biol.Pern., XIV (1-2): 98-110,1956, Recife, Pern., Brasil

Nº 40
NOVOS ASPECTOS DA BIOLOGIA DOS FUNGOS MICROPELTACEAE

A.Chaves Batista
in An.Soc.Biol.Pern., XIV (1-2): 77-78, 1956, Recife, Pern., Brasil

Nº 41
CARACTERES DOS ASCOSTROMAS DOS FUNGOS MICROPELTACEAE

A.Chaves Batista
in An.Soc.Biol.Pern., XIV (1-2): 26-28, 1956, Recife, Pern., Brasil

Nº 42
BASIDIONEUROMYCOSIS ON MAN

A.Chaves Batista, J.Alberto Maia & Rolf Singer
in An.Soc.Biol.Pern., XIII (2): 52-60, 1955, Recife, Pern., Brasil

Pernambuco, XII, 1, 1954.

ADENDA À MICOFLORA DE PERNAMBUCO

A. CHAVES BATISTA e
A. FERNANDES VITAL

(Universidade do Recife — Departamento de Micologia — Publ. n.º 1)

O trabalho em tela, constituindo a Publicação N.º 1, do Departamento de Micologia, da Universidade do Recife, nas suas linhas gerais, foi realizado no Instituto de Pesquisas Agronômicas, quando os autores lá ainda se encontravam. Por êsse fato, os holotipos das espécies aqui descritas se acham depositados na sua quasi totalidade, no Herbário da Secção de Fitopatologia daquele Instituto.

APHANOSTIGME MAYTENI *Batista*, n. sp.

Micelio efuso, desenvolvido sôbre os tricomas foliares, marron claro, de hifas irregularmente ramificadas, 3-4 u de diametro, indistintamente septadas, sem hifopodios.

Conidios ausentes. *Peritecios* superficiais, hipofilos, isolados ou gregários, negros, globosos ou conoides, 140-260 u de diam., de estrutura parietal parenquimática, sem deixar células individualizadas, membranosos, com ostiolo mal definido, porém circundado por *setas* simples, numerosas, marron-negras, nodulosas, obtusas, de apice esclarecido, ... 98-168 x 5-7,5 u. *Ascos* fasciculados, cilindraceos, subsesseis, octosporos 65-100 x 12,5-20 u.; parafisoides filiformes, hialinos, simples ou ramificados. *Ascosporos* disticos, cilindro-clavados, 3-septados, hialinos, de citoplasma granulado ..... 22,5-27,5 x 5-9 u.

Sôbre folhas vivas de carrasco — *Maytenus rigida* Mart. — Beberibe — Recife, Leg. José Rodrigues, 19-10-953.

Tipo, 1109, no Departamento de Micologia, da Universidade do Recife e isotipo sob n.° 5029, no Instituto de Pesquisas Agronômicas — Pernambuco.

. . . . . .

Mycelium effusum, in foliis trichomatis, ex hyphis dilute brunneis, irregulariter ramosis 3-4 diam., indistincte septatis, exhyphopodiatis. Conidiis absentis. Perithecia superficialia, hypophylla, isolata vel gregaria, nigra, globosa vel conoidea, 140-260 u diam., parietibus parenchymaticis, membranosis, ex cellulis indistinctis, poro pauci definite, seta circum ostiolum evoluta, numerosa, simplices, brunneo-nigra, nodosa, obtusa, apice pallidore 98-168x7,5 u. Asci fasciculati, cylindracei, subsessili, 8-spori 65-100x12,5-20 u; paraphysoidis filiformibus, hyalinis, simplices vel ramosis. Sporae distichae, cylindro-clavatae, 3-septatae, hyalinis, cytoplasma-granulatae, 22,5-27,5 x 5-9 u.

In foliis **Maytenus rigida** Mart. — Beberibe — Recife. Leg. J. Rodrigues, 19-10-953.

Typus, 1109, Departamento de Micologia, Universidade do Recife, et isotypus, 5029, Instituto de Pesquisas Agronômicas, Prov. Pernambuci, Brasiliæ, Amer. Austr.

Dets. A. Chaves Batista et A. Fernandes Vital.

MARSSONINA ARTOCARPI *Batista*, n. sp.

Manchas pardo claras irregulares, marginais, atingindo até 5 cms. de extensão, planas, epifilas, porém visíveis também na face hipofila. *Acervulos* subepidermicos, epifilos,

solitários ou confluentes, fuscos, arredondados, 60-90 u de diam., salientes, recobertos pela epiderme. *Conidioforos* filiiformes, hialinos, até 25 u de extensão. *Conidios* oblongo-clavados, uniseptados, com células desiguais, 12,5-27,5x2,5-5 u, hialinos, numerosos.

Sôbre folhas vivas de jaqueira — *Artocarpus integrifolia* L. Campo Grande — Recife. Leg. Cisino Lopes, 27-1-953. Tipo, 4225, na Secção de Fitopatologia, do Instituto de Pesquisas Agronômicas.

. . . . . .

Maculis fuscis, irregulariformis, marginalis, usque 50 mm. longis, epiphyllis, planis. Acervulis subepidermalis, epiphyllis, isolatis vel confluentibus, fuscis, circularibus, bullatis, 60-90 u, epidermide tectis. Conidiophoris filiformibus, hyalinis usque 25 u longis. Conidiae oblongo-clavatae, 1-septatae, cellulæ inaquales, 12,5-27,5x2,5-5 u, hyalinis, numerosis.

In foliis vivis **Artocarpus integrifolia** L. — Campo Grande — Recife. Leg. Cisino Lopes, 27-1-953. Typus, 4225, Instituto de Pesquisas Agronômicas — Prov. Pernambuci. Brasiliae, Amer. Austr.

MICROPELTIS ASCLEPIADIS *Batista* e *Vital*, n. sp.

Micelio livre ausente; *Tiriotecios* epifilos, não numerosos, superficiais, orbiculares, 304-415 u de diametro, marron-negros de margens esclarecidas e ostiolo pertuso, de 14-83 u de diam.; membrana superior de côr marron, pletenquimática-reticulada, e margem peliculosa, com 55-171 u. de largura e hifas de 1,5 u de diam.; membrana inferior não observada. *Ascos* numerosos, persistentes, cilindro-clavados, aparafisados, sesseis ou curto pedicelados, quadrisporos 52,5-63,5 x 14-19,5 u. *Ascosporos* ligeiramente clavados, com o polo superior rotundo e a célula basal aguda, 2-3 septos, polisticos, hialinos, 22-27,5 x 4 u, sendo a célula superior de 7-8,5 x 4 u.

Sôbre folhas vivas de Leiteira — *Asclepias curassavica* L., associado a *Scolecopeltis* sp. — Dois Irmãos — Recife. Leg. José Rodrigues, 18-6-953. Tipo n.º 4628, na Secção de Fitopatologia, do Instituto de Pesquisas Agronômicas.

. . . . . .

Mycelium liberum non visum. **Thyriothecia** epiphylla, superficialia, pauci numerosa, orbicularia, 304-415 u, brunneo-nigra, margine pallidiora et ostiolo pertuso, 14-83 u diam.; paries superior plectenchymatica-reticulata, margine, pelliculosa, 55-171 u longa, ex hyphae 1,5 u cr.; membra-

na basali indistincta. Asci numerosi, persistente, cylindro-clavati, non paraphysati, sessili vel curto-stipitati, 4-spori, 52,5-63,5 x 14-19,5 u. Sporae clavatae, cellulae superiore rotundatae, 2-3 septatae, polystichae, hyalinae, 22-27,5 x 4 u.; cellula superior 7-8,5 x 4 u.

In foliis vivis **Asclepias curassavica** L. cum **Scolecopeltis** sp. — Dois Irmãos, Recife.

Leg. José Rodrigues, 18-6-953. Typus, 4628, Instituto de Pesquisas Agronomicas, Prov. Pernambuci, Brasiliae, Amer. Austr.

MICROPELTIS ASPIDOSPERMAE *Batista* e *Vital*, n. sp.

Micelio externo ausente. *Tiriotecios* epifilos, superficiais, dispersos, escassos, plano-escutelares, 756-1044 u., fusco-negros; membrana superior labirintiforme, integrada por hifas de 2-2,5 u., com ostiolo pertuso, de 36-50 u de diam. e margens peliculosas, de 83-138 u de extensão; membrana inferior inconspicua. *Ascos* cilindro-clavados, sesseis ou curto pedicelados, persistentes, 1-8-esporos, 111-155x13-25 u. *Parafises* filiformes, simples, hialinas, numerosas. *Ascosporos* claviforme- fusoides, obliquamente inseridos nos ascos, 22-40 x 5,5-11 u., 2-3 septos, constrictos, celula apical, maior, 14-27,5x5,5-11, hialinos.

Sôbre folhas vivas de peroba — *Aspidosperma* sp. — Dois Irmãos — Recife. Leg. José Rodrigues, 6-6-53. Tipo, n.° 4541, na Secção de Fitopatologia, do Instituto de Pesquisas Agronômicas.

. . . . . .

Mycelium liberum non visum. **Thyriothecia** epiphylla, superficialia, dispersa, rara, plano-scutata, 756-1044 u, fusco-nigra; paries superior labyrinthiformiae, ex-hyphae 2,5 u, ostiolo pertuso, 36-50 u diam., et margine pelliculosae, 83-138 u longae; paries inferior indistincta. Asci cylindro-clavati, sessili vel curto-stipati, persistenti, 1-8-spori, ... 111-155x13-25 u. Paraphysis filiformis, simplices, hyalinis, numerosis. Sporae claviforme fusoideæ, obliquae, 22-40x5,5-11 u, 2-3-septatae, constrictae, cellulae apicali 14-27,5x5,5-11 u., hyalinae.

In foliis vivis **Aspidosperma** sp. — Dois Irmãos — Recife. Leg. José Rodrigues, 6-6-53. Typus, 4541, Instituto de Pesquisas Agronômicas, Prov. Pernambuci, Brasiliae, Amer., Austr.

MICROPELTIS CLUSIAE *Batista* e *Vital*, n. sp.

Micelio livre ausente. *Tiriotecios* epifilos, superficiais, orbiculares, 504-608 u de diametro, plano-convexos, negros,

escassos; ostiolo pertuso, de 12-17 u de diam.; membrana superior pletenquimática, reticulada para os bordos que, por seu turno, se mostram esclarecidos, alongando-se numa película até 112 u de extensão, constituida por hifas hialinas de 2-2,5 u de diam.; membrana basal inconspicua. *Ascos* cilindro-clavados, persistentes, numerosos, 2-6 esporos, sesseis ou curto pedicelados, 105,5-133 x 14-21 u. *Parafises* abundantes, filiformes, simples, hialinas. *Ascosporos* cilindro-clavados, 41,5-61 x 8,5-9,5 u., uni a triseptados, com a cédula superior mais desenvolvida, 19,5-27 x 8,5-9,5 u., polisticos, hialinos.

Sôbre folhas vivas de cipó-páu-*Clusia* sp. associado a *Eremotheca* sp. e *Leptothyrium* sp. — Dois Irmãos — Recife.

Leg. José Rodrigues, 18-6-53. Tipo, n.º 4614, na Secção de Fitopatologia, do Instituto de Pesquisas Agronômicas.

. . . . . .

Mycelio libero nullo. Thyriothecia epiphylla, superficialia, orbiculata, 504-608 u. diam., plano-convexa, nigra, rara, ostiolo pertuso, 13-17 u diam.; paries superior plectenchymatica-reticulata, margine pallidiora, pelliculosa, 112 u longa, ex hyphae 2-2,5 diam.; membrana basali indistincta. Asci cylindro-clavati, persistenti, numerosi, 2-6 spori, sessili vel curto stipitati, 105,5-133 x 14-21 u. Paraphysis simplices, numerosae, filiformibus, hyalinae. Sporae cylindro-clavate, 41,5-61 x 8,5-9,5 u 1-vel 3-septatae, celulae superiore 19,5-27 x 8,5-9-5 u, polystiche, hyalinae.

In foliis vivis Clusia sp. associatis Eremotheca sp. et Leptothyrium sp. — Dois Irmãos — Recife.

Leg. José Rodrigues, 18-6-53. Typus, 4614, Instituto de Pesquisas Agronomicas, Prov. Pernambuci, Brasiliae, Amer., Austr.

MICROPELTIS CLUSIAE-MAJORIS *Batista* e *Vital*, n. sp.

Micelio livre não observado. *Tiriotecios* epifilos, orbiculares, 305-420 u de diametro, plano-convexos, superficiais, isolados, numerosos, fusco-negros, membranosos, á maturidade abrindo-se por fenda estrelar; membrana superior meandriforme, de margens peliculosas, 16-5-44,5 u de extensão e hifas de 1-2 u de diam.; parede inferior indistinta. *Ascos* cilindro-clavados, persistentes, abundantes, 4-8 esporos, sesseis ou nodoso pedicelados, 39-52,5 x 11-14 u. *Parafises* filiformes, hialinas. *Ascosporos* cilindro-clavados, ... 19,5-25 x 4-5,5 u, oblíquos nos ascos, polisticos, tendo a célula superior mais aguda, 5,5-8,5 x 4-5,5 u, hialinos, 3-4 septados.

Sôbre folhas vivas de cipó-páu-*Clusia* sp. — Dois Irmãos — Recife. Leg. José Rodrigues, 17-6-53. Tipo n.º 4608, na Secção de Fitopatologia, do Instituto de Pesquisas Agronômicas.

. . . . . .

Mycelio liberum non visum. Thyriothecia epiphylla, orbicularia, 305-420 u diam., plano-convexa, superficialia, isolata, numerosa, fusco-nigra, membranosa, stellatim dehiscens ad maturitatem; paries superior meandrice, margine pelliculosis, 16,5-44,5 u longis, ex hyphis 1-2 u diam.; membrana basalis inconspicua. Asci cylindro-clavati, persistenti, numerosi, 4-8-spori, sessili vel nodoso stipitati, 39-52,5 x 11-14 u. Paraphyses simplices, filiformibus, hyalinis. Sporae cylindro-clavatae, 19,5-25 x 4-5,5 u, obliquae positae, polystichae, cellulae superiore acutae, 5,5-8,5x4-5,5 u, hyalinae, 3-4 septatae.

In foliis vivis Clusia sp. — Dois Irmãos — Recife. Leg. José Rodrigues, 17-6-53. Typus, 4608, Instituto de Pesquisas Agronômicas, Prov. Pernambuci, Brasiliae, Amer., Austr.

MICROPELTIS ROUPALAECOLA *Batista* e *Vital*, n. sp.

Micelio livre ausente. *Tiriotecios* epifilos, superficiais, orbiculares, plano-convexos, 468-648 u, membranosos, marron-negros, de bordos esclarecidos, fendilhando-se irregularmente á maturidade; parede superior prosenquimática, reticulada, hifas indistintamente septadas, 1,5-2,5 u de diam., continuando-se por uma película de 54-108 u de extensão, hialina, com hifas de 1-1,5 u de diam.; parede inferior inconspicua. *Ascos* cilindro-clavados, sesseis ou curto pedicelados, 4-6 esporos, 83-111 x 21-29 u. *Parafises* filiformes, nodulosas, septadas, ramificadas, 1,5 u de espessura. *Ascosporos* cilindro-fusoides, 2-3 septos, polisticos, 33,5-50 x 8,5-11 u tendo a célula superior mais alongada, 14-18 u, hialinos.

Sôbre folhas vivas de Carne de vaca — *Roupala brasiliensis* — Dois Irmãos — Recife.

Leg. José Rodrigues, 20-6-53. Tipo, n.º 4646, na Secção de Fitopatologia, do Instituto de Pesquisas Agronômicas.

. . . . . .

Mycelio libero-nullo. Thyriothecia epiphylla, superficialia, orbiculata, plano-convexa, 468-648 u, membranosa, fusco-nigra, margine palli-

diora, irregulariter dehiscens; paries superior prosenchymaticis, reticulatis, ex hyphis indistincte septatis, 1,5-2,5 u, margine pelliculosis, hyalinis, 54-108 u longis, ex hyphis 1-1,5 cr.; paries basali indistincta. Asci cylindro-clavati,, sessili vel curto pedicellati, 4-6 spori, ... 83-111x21-29 u. Paraphyses filiformis, septatis, nodosis, ramosis, 1,5 u cr. Sporae cylindro-fusoideae, 2-3 septae, polystichæ, 33,5-50 x 8,5-11 u, cellulæ superior elongatæ, 14-18 u, hyalinae.

In foliis **Roupala brasiliensis** — Dois Irmãos — Recife.

Leg. José Rodrigues, 20-6-53. Typus, 4646, Instituto de Pesquisas Agronômicas, Prov. Pernambuci, Brasiliae., Amer., Austr.